

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	191.024
Preferenciais	0
Total	191.024
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.825
Preferenciais	0
Total	1.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	844.247	826.422
1.01	Ativo Circulante	102.327	68.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.328	17.152
1.01.02	Aplicações Financeiras	69.141	36.471
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	69.141	36.471
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.830	11.139
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.830	11.139
1.01.07	Despesas Antecipadas	288	230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.740	3.261
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.740	3.261
1.01.08.01.01	Dividendos a Receber	1.866	2.466
1.01.08.01.02	Outros Créditos	874	795
1.02	Ativo Não Circulante	741.920	758.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.980	181.014
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	131.149	147.898
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	131.149	147.898
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.694	18.000
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	18.694	18.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.137	15.116
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.120	13.483
1.02.01.09.04	Outros Créditos	3.017	1.633
1.02.02	Investimentos	575.264	567.912
1.02.02.01	Participações Societárias	575.264	567.912
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	575.264	567.912
1.02.03	Imobilizado	2.713	2.609
1.02.04	Intangível	8.963	6.634

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	844.247	826.422
2.01	Passivo Circulante	66.980	59.252
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.061	8.116
2.01.02	Fornecedores	811	810
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.774	139
2.01.05	Outras Obrigações	62.334	50.187
2.01.05.02	Outros	62.334	50.187
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	25.320	25.320
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	15.479	16.250
2.01.05.02.05	Contas a Pagar Aquisição de Empresa	21.200	8.200
2.01.05.02.06	Outros Contas a Pagar	335	417
2.02	Passivo Não Circulante	66.053	72.520
2.02.02	Outras Obrigações	65.848	72.347
2.02.02.02	Outros	65.848	72.347
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	52.202	48.102
2.02.02.02.04	Provisão para perdas em Investimentos	13.646	24.245
2.02.04	Provisões	205	173
2.03	Patrimônio Líquido	711.214	694.650
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	42.992	42.992
2.03.04	Reservas de Lucros	169.253	152.689
2.03.04.01	Reserva Legal	12.031	12.031
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	160.053	143.489
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.831	-2.831
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.468	-21.468

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	661	0
3.03	Resultado Bruto	661	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.038	14.487
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.993	-5.320
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32	-18
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.063	19.825
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.699	14.487
3.06	Resultado Financeiro	5.865	4.056
3.06.01	Receitas Financeiras	6.021	4.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-156	-4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.564	18.543
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.564	18.543
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.564	18.543
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08671	0,10356

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	16.564	18.543
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-336
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.564	18.207

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.444	3.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-439	-1.300
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	16.564	18.543
6.01.01.02	Depreciação	180	150
6.01.01.03	Amortização	283	190
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-19.046	-22.241
6.01.01.05	Provisão para Perda em Investimento	1.983	2.416
6.01.01.06	Provisão para Contigência	32	0
6.01.01.07	Despesa financeira de Longo Prazo	-435	-358
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.005	4.300
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-691	-961
6.01.02.02	Valores a receber parte relacionada	-105	-1.370
6.01.02.03	Outros ativos circulantes	-796	-1.276
6.01.02.04	Adiantamento para futuro aumento de Capital	-1.509	-1.000
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-632	-17
6.01.02.06	Fornecedores	389	258
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	-6.443	-1.546
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	1.635	830
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	-771	9.000
6.01.02.10	Outros passivos circulantes	-82	382
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.174	30.234
6.02.01	Titulos e Valores mobiliários	-13.951	0
6.02.02	Investimentos	-1.970	-1.280
6.02.03	Recebimento de Dividendos	35.477	31.600
6.02.04	Ativo Imobilizado	-284	-11
6.02.05	Ativo Intangível	-98	-75
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.554	172.735
6.03.01	Contas a Pagar Aquisição de Empresas	-8.554	-4.584
6.03.02	Aumento de Capital	0	189.303
6.03.03	Gastos com Emissão de Ações	0	-11.984
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.176	205.969
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.152	21.566
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.328	227.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	40.161	155.520	0	-21.468	694.650
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	40.161	155.520	0	-21.468	694.650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.564	0	16.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.564	0	16.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.564	-16.564	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.564	-16.564	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	40.161	172.084	0	-21.468	711.214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	177.319	0	0	0	0	177.319
5.04.01	Aumentos de Capital	189.303	0	0	0	0	189.303
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.984	0	0	0	0	-11.984
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.543	0	18.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.543	0	18.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.543	-18.543	-336	-336
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.543	-18.543	0	0
5.06.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-336	-336
5.07	Saldos Finais	521.678	40.348	110.070	0	-25.940	646.156

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	771	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	771	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.894	-2.371
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.894	-2.371
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.123	-2.371
7.04	Retenções	-463	-340
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-463	-340
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.586	-2.711
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.084	23.885
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.063	19.825
7.06.02	Receitas Financeiras	6.021	4.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.498	21.174
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.498	21.174
7.08.01	Pessoal	2.744	1.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.752	966
7.08.01.02	Benefícios	418	157
7.08.01.03	F.G.T.S.	111	51
7.08.01.04	Outros	463	414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	645	756
7.08.02.01	Federais	621	745
7.08.02.02	Estaduais	5	2
7.08.02.03	Municipais	19	9
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	545	287
7.08.03.01	Juros	155	0
7.08.03.02	Aluguéis	378	252
7.08.03.03	Outras	12	35
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.564	18.543
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.564	18.543

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	953.875	923.772
1.01	Ativo Circulante	277.526	267.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.082	64.069
1.01.02	Aplicações Financeiras	81.043	71.423
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	81.043	71.423
1.01.03	Contas a Receber	96.164	104.659
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.347	17.816
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.877	2.844
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.013	6.772
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.013	6.772
1.01.08.01.01	Adiantamentos a fornecedores	748	581
1.01.08.01.02	Outros Créditos	7.265	6.191
1.02	Ativo Não Circulante	676.349	656.189
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	164.557	168.307
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	153.724	158.244
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	153.724	158.244
1.02.01.03	Contas a Receber	3.249	3.266
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	351	848
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	351	848
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.233	5.949
1.02.01.09.03	Terresnos diponíveis para venda	1.938	2.055
1.02.01.09.04	Outros Créditos	5.295	3.894
1.02.03	Imobilizado	49.959	49.170
1.02.04	Intangível	461.833	438.712
1.02.04.01	Intangíveis	461.833	438.712
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	453.899	430.458
1.02.04.01.03	Vida útil definida	7.934	8.254

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	953.875	923.772
2.01	Passivo Circulante	122.171	115.982
2.01.02	Fornecedores	7.241	7.697
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.241	7.697
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.859	34.157
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.859	34.157
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.859	34.157
2.01.05	Outras Obrigações	74.026	59.549
2.01.05.02	Outros	74.026	59.549
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.072	28.034
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	21.200	8.200
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	8.979	5.311
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	18.775	17.895
2.01.05.02.07	Valores a Pagar Pessoas Ligadas	0	109
2.01.06	Provisões	9.045	14.579
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.045	14.579
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.045	14.579
2.02	Passivo Não Circulante	55.197	51.028
2.02.04	Provisões	55.197	51.028
2.02.04.02	Outras Provisões	55.197	51.028
2.02.04.02.04	Contas a Pagar Aquisição de Empresas	52.202	48.102
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	2.995	2.926
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	776.507	756.762
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	42.992	42.992
2.03.02.07	Reserva de Capital	42.992	42.992
2.03.04	Reservas de Lucros	169.253	152.689
2.03.04.01	Reserva Legal	12.031	12.031
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	160.053	143.489
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.831	-2.831
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.468	-21.468
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	65.293	62.112

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	89.216	84.218
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.103	-5.228
3.03	Resultado Bruto	85.113	78.990
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.873	-52.971
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.349	-52.516
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-57.447	-46.666
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-2.386	-3.239
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-3.516	-2.611
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-524	-455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.240	26.019
3.06	Resultado Financeiro	7.339	5.074
3.06.01	Receitas Financeiras	7.534	5.812
3.06.02	Despesas Financeiras	-195	-738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.579	31.093
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.523	-10.729
3.08.01	Corrente	-9.523	-10.729
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.056	20.364
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.056	20.364
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.564	18.543
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.492	1.821
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08671	0,10356
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08671	0,10356

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.056	20.364
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-336
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.056	20.028
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.564	18.207
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.492	1.821

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.506	21.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.422	33.719
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	28.579	31.093
6.01.01.02	Depreciações	3.039	2.092
6.01.01.03	Amortizações	477	179
6.01.01.04	Provisão para perdas com Créditos Duvidosos	4.008	2.084
6.01.01.05	Provisão para Contingência	69	0
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-258	92
6.01.01.07	Participações acionistas não controladores	-2.492	-1.821
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.916	-12.531
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.762	-8.350
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-1.531	-459
6.01.02.03	Valores a receber partes relacionadas	651	-24
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-2.026	1.448
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-1.401	-3.202
6.01.02.06	Fornecedores	-456	503
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	-5.533	-1.160
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-11.821	-14.590
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	880	10.372
6.01.02.10	Valores a pagar partes relacionadas	-109	-268
6.01.02.11	Usufruto de resultados	0	-48
6.01.02.12	Outros passivos circulantes	3.668	2.545
6.01.02.13	Outros exigíveis a longo prazo	0	702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.622	-4.273
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-5.100	0
6.02.02	Terrenos disponíveis para venda	117	0
6.02.03	Ativo Imobilizado	-1.478	-3.947
6.02.04	Ativo Intangível	-161	-326
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.871	174.994
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	0	-24
6.03.02	Contas a Pagar aquisição de Empresas	-8.554	-4.584
6.03.03	Aumento de Capital	0	189.303
6.03.04	Gastos com Emissão de Ações	0	-11.984
6.03.05	Dos Acionistas minoritários	3.180	2.953
6.03.06	Distribuição de Lucros e Antecipação de Dividendos	-2.497	-670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.013	191.909
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.069	90.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.082	282.655

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	40.161	155.520	0	-21.468	694.650	62.112	756.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	40.161	155.520	0	-21.468	694.650	62.112	756.762
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	689	689
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	689	689
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.564	0	16.564	2.492	19.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.564	0	16.564	2.492	19.056
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.564	-16.564	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.564	-16.564	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	40.161	172.084	0	-21.468	711.214	65.293	776.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630	995	451.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	40.348	91.527	0	-25.604	450.630	995	451.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	177.319	0	0	0	0	177.319	1.132	178.451
5.04.01	Aumentos de Capital	189.303	0	0	0	0	189.303	0	189.303
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.984	0	0	0	0	-11.984	0	-11.984
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	1.132	1.132
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.543	-336	18.207	1.821	20.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.543	0	18.543	1.821	20.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-336	-336	0	-336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.543	-18.543	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.543	-18.543	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	521.678	40.348	110.070	0	-25.940	646.156	3.948	650.104

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	94.195	93.954
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.154	96.003
7.01.02	Outras Receitas	49	35
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.008	-2.084
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.229	-29.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.229	-29.352
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.966	64.602
7.04	Retenções	-3.516	-2.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.516	-2.611
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.450	61.991
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.969	5.813
7.06.02	Receitas Financeiras	7.969	5.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	68.419	67.804
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	68.419	67.804
7.08.01	Pessoal	20.282	18.088
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.350	14.519
7.08.01.02	Benefícios	3.657	2.376
7.08.01.03	F.G.T.S.	889	779
7.08.01.04	Outros	2.386	414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.698	23.769
7.08.02.01	Federais	17.914	19.320
7.08.02.02	Estaduais	131	88
7.08.02.03	Municipais	4.653	4.361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.383	5.583
7.08.03.01	Juros	572	699
7.08.03.02	Aluguéis	5.789	4.814
7.08.03.03	Outras	22	70
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.056	20.364
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.564	18.543
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.492	1.821

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a apreciação de V.Sas. nossos comentários ao desempenho da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2012.

No primeiro trimestre de 2012 as vendas contratadas da companhia atingiram R\$ 4,0 bilhões, correspondendo à venda de 14.421 unidades, representando um crescimento de 1% nas vendas e uma redução de 14% no número de unidades quando comparados com o primeiro trimestre de 2011. O crescimento no mercado primário (lançamentos) alcançou 3% trimestre contra trimestre, com um valor de vendas de R\$ 3,4 bilhões. Em termos de vendas no mercado primário por região, a companhia apresentou um crescimento de 10% quando comparada com o ano anterior em São Paulo e de 28% no Rio de Janeiro. Nas demais regiões as vendas no mercado primário decresceram em 22% quando comparado ao primeiro trimestre de 2011.

Na análise das vendas por segmento de renda no mercado primário, apresentamos um crescimento na participação das vendas de imóveis com valor superior a R\$ 350 mil de 43% no 1T11 para 47% no 1T12. Além disso, 41% das unidades vendidas nesse trimestre tiveram valores entre R\$ 150 mil e R\$ 350 mil, representando um forte posicionamento nos segmentos de médio padrão e econômico, que apresentam um grande potencial de crescimento futuro.

Mantivemos nossa estratégia de expansão das operações no mercado secundário que apresentou um crescimento de vendas de 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo um valor de R\$ 652 milhões neste trimestre. Destacamos também o crescimento de 86% nas vendas do mercado secundário em São Paulo. Esse crescimento já é um reflexo das lojas que inauguramos principalmente após o terceiro trimestre de 2010, com o objetivo de fortalecer nossa atuação no mercado secundário.

Como conseqüência do desempenho das vendas do trimestre, nossa receita líquida foi de R\$ 89,2 milhões, representando um crescimento de 6% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

O LAJIDA no período foi de R\$ 24,8 milhões, correspondendo a uma margem LAJIDA de 28%. O lucro líquido alcançou o valor de R\$ 16,6 milhões nesse trimestre, registrando uma margem líquida de 19%.

Dando continuidade a sua estratégia de expansão geográfica através da aquisição de participações em empresas de intermediação imobiliária, a Companhia anunciou neste trimestre, a aquisição de mais 2 novas imobiliárias, uma na região de São Paulo (Bamberg Planejamento e Empreendimentos Imobiliários) e outra na região de Brasília (Miranda Imobiliária), ambas focadas no mercado secundário de suas regiões.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 304,8 milhões. O endividamento da empresa com relação a aquisições é de R\$ 73,4 milhões, baseado nas estimativas do cenário base das aquisições realizadas.

A Companhia não possui endividamento bancário.

No primeiro trimestre de 2012 demos continuidade ao crescimento nas operações de oferta de crédito imobiliário em parceria com o HSBC para nossos clientes no mercado secundário. No 1T12 aprovamos um total de R\$ 111,6 milhões em financiamentos imobiliários, sendo que R\$ 68,6 MM

já tiveram seus contratos de financiamento assinados e os contratos restantes encontram-se em processo de coleta de documentação para assinatura. No trimestre, R\$ 75,8 MM de financiamentos tiveram suas comissões faturadas pela Companhia e suas subsidiárias.

Com essa parceria, acreditamos que nossa operação ganhará em rentabilidade, estimulando a expansão do segmento de imóveis usados, considerado estratégico na sustentabilidade de nosso negócio no longo prazo.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Brasil Brokers Participações S.A. (“Brasil Brokers ou Companhia”) tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária é uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl. 19, salas 303 e 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ.

Em 31 de março de 2012, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de sua controlada Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

Em 2012, a Companhia adquiriu 55% (cinquenta e cinco por cento) das quotas da empresa Bamberg Planejamento e empreendimento Imobiliários (“Bamberg”), e adquiriu 65% (sessenta e cinco por cento) das quotas da empresa Miranda Imobiliária (“Miranda”). Para a apresentação dessas informações trimestrais as controladas adquiridas ainda não estão em operação.

2. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis consolidadas e de suas controladas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21).

Essas informações trimestrais são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação daquelas relevantes ocorridas no período intermediário e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas no diário oficial de 26 de março de 2012.

As informações trimestrais financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando o pronunciamento aplicável as Informações Contábeis intermediárias.

As Informações Contábeis intermediárias consolidadas e de suas controladas foram elaboradas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Essas Informações Contábeis intermediárias consolidadas e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, e emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2012, sendo essas:

- Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters
- Improvements to IFRS 2010
- IFRS 9 Financial Instruments
- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2012.

As Informações Contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2012, apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	2012	2011
ABREU BROKERS SERVICOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA S.A.	100	100
ACER CONSULTORES EM IMOVEIS LTDA	100	100
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	100	100
AVANCE NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A	100	100

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BASIMOVEL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
BB AMERICAS 2007 CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
MDR ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA	55	-
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	55	55
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
BRITO AMOEDO IMOBILIARIA S.A	100	100
CHAO E TETO CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
DEL FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	100	100
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	100	100
MF CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
MGE INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	60	60
MISSAU, GALVAO E SILVA PLANEJAMENTO E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	51	51
MORUMBI BROKERS ADMINISTRACAO DE BENS E SERVICOS LTDA.	70	70
NITEROI ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	50	50
NOBLESSE CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
PACTUAL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	100
PRIMAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	100
REDE MORAR LTDA	100	100
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA.	100	100
SARDENBERG CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
TRIUMPHE CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	100
TROPICAL CORRETORA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	75	75

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade da participação, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas demonstrações financeiras.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

4.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5. Uso de Estimativas

Na preparação das informações trimestrais são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes Informações Trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

6. Combinações de negócios

Aquisições em 2011 e 2012

Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.

Em 9 de dezembro de 2010, foi firmado instrumento de compromisso de compra e venda, visando à aquisição do controle das operações da Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda. ("Galvão"), representada por 51% das quotas do capital social da Galvão.

Em janeiro de 2011, a Companhia aprovou a aquisição dos 51% pelo valor de R\$ 18.500, sendo R\$ 5.864 pagos no ato e o saldo restante a ser pago em três parcelas variáveis, conforme critérios estabelecidos no contrato de aquisição, a partir do primeiro ano da aquisição. O valor de R\$ 18.500 refere-se ao valor justo a data de aquisição com base nas estimativas realizadas pela Administração.

Blue Negócios Imobiliários Ltda.

Em 27 de julho de 2011 a Companhia adquiriu 55% (cinquenta e cinco por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da Home Hunters, empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária na cidade de Campinas, estado de São Paulo.

O valor estimado da aquisição é de R\$ 8,8 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 3,1 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos futuros resultados alcançados.

VB Assessoria Imobiliária Ltda.

Em 9 de agosto de 2011 a Companhia, adquiriu 75% (setenta e cinco por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da Vera Bernardes Assessoria Imobiliária, empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária na cidade de Porto Alegre.

O valor estimado dos 75% adquiridos é de R\$ 11,5 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 4,6 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros alcançados.

MGE Intermediação Imobiliária Ltda.

Em 10 de agosto de 2011 a Companhia adquiriu 60% (sessenta por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da M. Garzon,

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária nas cidades de Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, além do Distrito Federal.

O valor estimado dos 60% adquiridos é de R\$ 35,7 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 12,5 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros alcançados.

Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda

Em 27 de outubro de 2011 a Companhia adquiriu 70% (setenta por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da Imóveis no Morumbi, empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária na cidade de São Paulo.

A Imóveis no Morumbi possui quatro lojas na região do Morumbi, Zona Oeste de São Paulo - SP, e atua exclusivamente no mercado secundário.

O valor estimado dos 70% adquiridos é de R\$ 13,7 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 10 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros alcançados.

O valor justo da participação de não controladores nas empresas adquiridas foram estimados utilizando a mesma metodologia que foi aplicada para a aquisição da parcela de controle das controladas. As empresas adquiridas são companhias de capital fechado para as quais não há informações de mercado disponíveis.

Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A.

Em 05 de agosto de 2008, a Companhia celebrou Contrato de Investimento com a Abyara Planejamento Imobiliário S.A. e a Abyara – Assessoria, Consultoria e Intermediação Imobiliária Ltda. (em conjunto, "Abyara"), pelo qual a Companhia adquiriu 51% do controle acionário da Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A. ("Abyara Brokers") mantendo controle compartilhado sobre a mesma, com opção de compra do restante da participação acionária como segue:

Data do exercício	% de participação	Situação
26/8/2009	14,50%	Exercida
26/8/2010	14,50%	Exercida
26/8/2011	20%	Exercida

A transação ocorrida em 2011 foi de R\$ 3.923 (R\$ 2.806 em 2010) pagos à vista. Nessa data a companhia adquiriu o controle integral da Abyara, efetuando a alocação do ágio conforme "CPC 15 – Combinação de Negócios".

MDR Assessoria Imobiliária Ltda ("Bamberg")

Em 14 de Fevereiro de 2012, a Companhia adquiriu 55% (cinquenta e cinco por cento) das quotas da empresa Bamberg Planejamento e empreendimento Imobiliários ("Bamberg"), empresa que desenvolve as

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

atividades de consultoria e intermediação imobiliária na cidade de São Paulo, sediada no bairro de Alto da Boa Vista, região Sul da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e atua exclusivamente no mercado secundário possuindo uma atuação de 26 (vinte e seis) anos no mercado imobiliário.

O valor destinado pela totalidade (100%) das quotas adquiridas é de R\$ 25,5 milhões, dos quais serão pagos R\$ 10,2 milhões no primeiro semestre de 2012 e o saldo restante em quatro parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura earn-out, em função dos resultados futuros alcançados.

Miranda Imobiliária ("Miranda")

Em 29 de Fevereiro de 2012, a Companhia adquiriu 65% (sessenta e cinco por cento) das quotas da empresa Miranda Imobiliária ("Miranda"), empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária no Distrito Federal. A Miranda possui seis lojas no Distrito Federal e atua exclusivamente no mercado secundário.

O valor destinado pela totalidade (100%) das quotas adquiridas é de R\$ 6,6 milhões, dos quais serão pagos R\$ 3 milhões no primeiro semestre de 2012 e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura earn-out, em função dos resultados futuros alcançados.

Alocação do ágio

A Administração da Companhia está realizando análise de valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra das controladas citadas acima, conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios.

Esta alocação será baseada na mensuração a valor justo dos ativos líquidos das controladas na data de aquisição das mesmas. Como não foi possível à conclusão deste trabalho até a presente data, a companhia optou por classificar provisoriamente a diferença integral entre o preço pago e o valor contábil destas aquisições como ativo intangível.

Os valores justos dos ativos identificáveis e dos ágios reconhecidos das empresas adquiridas na data de aquisição estão apresentados a seguir:

Descrição	Missau, Galvão	Abyara Brokers	Blue Negócios	VB Assessoria	M. Garzon	Morumbi Brokers	Bamberg	Total
Marcas	595	-	208	226	752	262	-	2.043
Carteira de cliente	-	-	81	-	-	-	-	81
Não competição	44	213	13	16	88	15	-	389
Rentabilidade futura	16.581	3.710	8.251	11.077	34.318	13.248	25.268	112.453
Valor total da aquisição	17.220	3.923	8.553	11.319	35.158	13.525	25.268	114.966

7. Caixa, equivalentes de caixa e depósitos a curto prazo

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 100% e 105% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa são afetados pelos seguintes elementos em 31 de março de 2012:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Dez/11	Mar/12	Dez/11
Recursos em Caixa	2	8	82	88
Recursos em Bancos	18.326	17.144	70.000	63.921
Total	18.328	17.152	70.082	64.009

8. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está valorizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação exclusiva foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Dez/11	Mar/12	Dez/11
Certificados de depósito bancário (CDB)	109.121	107.603	127.905	121.234
Títulos públicos federais	82.442	76.766	96.634	93.975
Debêntures	8.586	-	10.064	9.243
Outros	141	-	165	5.215
Total	200.290	184.369	234.767	229.667
Circulante	69.141	36.471	81.043	71.423
Não circulante	131.149	147.898	153.724	158.244

9. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	Mar/12	Dez/11
Contas a receber de clientes	125.282	131.546
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.473)	(22.169)

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Ajuste a valor presente</i>	(1.396)	(1.452)
Total	99.413	107.925
<i>Circulante</i>	96.164	104.659
<i>Não circulante</i>	3.249	3.266

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 9,75% a.a. em 2012 (10,75 % a.a. em 2011), equivalente à taxa Selic.

A Administração da Companhia não considera nenhum modelo para cálculo de risco e julga que não há riscos a serem embutidos na avaliação da taxa de desconto dos recebíveis.

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

<i>Descrição</i>	Consolidado	
	<i>Mar/12</i>	<i>Dez/11</i>
Aging de contas a receber		
<i>Vincendos acima de 01 a 60 dias</i>	34.798	45.822
<i>Vincendos acima de 61 a 90 dias</i>	10.344	9.294
<i>Vincendos acima de 91 a 180 dias</i>	14.640	13.997
<i>Vincendos acima de 181 a 360 dias</i>	13.968	14.245
<i>Vincendos acima de 360 dias</i>	3.249	3.266
Total de vincendos	76.999	86.624

<i>Descrição</i>	Consolidado	
	<i>Mar/12</i>	<i>Dez/11</i>
<i>Vencidos de 01 a 60 dias</i>	10.070	11.136
<i>Vencidos de 61 a 90 dias</i>	3.310	3.018
<i>Vencidos de 91 a 180 dias</i>	10.430	8.599
<i>Vencidos de 181 a 360 dias</i>	9.176	10.678
<i>Vencidos acima de 360 dias</i>	15.297	11.491
Total de vencidos	48.283	44.922
Total	125.282	131.546

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

<i>Descrição</i>	Consolidado	
	<i>Mar/12</i>	<i>Dez/11</i>
<i>Vencidos de 01 a 60 dias</i>	10.070	14.099
<i>Vencidos de 61 a 90 dias</i>	3.310	3.018
<i>Vencidos de 91 a 180 dias</i>	10.430	8.599
Total de vencidos não incluídos na PCLD	23.810	25.716

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	<i>Saldo inicial</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>Saldo final</i>
2011	(14.582)	(13.916)	6.329	(22.169)
2012	(22.169)	(4.008)	1.704	(24.473)

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se na análise nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias e que não se encontrem em nenhum processo de renegociação do prazo de pagamento com os respectivos clientes em atraso.

10. Imóveis e terrenos disponíveis para venda

É composto por:

Consolidado

<i>Descrição</i>	<i>Mar/12</i>	<i>Dez/11</i>
<i>Imóveis e terrenos</i>	1.938	2.055

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.

11. Investimentos

a) Informações sobre as controladas em 31 de março de 2012

Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 31 de março de 2012.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	Mar/12	Dez/11
Investimentos	182.990	196.562
Ágio pago na aquisição de controladas	392.274	371.350
Total	575.264	567.912

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

	Investimentos	
	Mar/12	Dez/11
Saldos iniciais	196.562	147.970
Adições (*)	2.725	11.382
Dividendos distribuídos	(35.342)	(86.319)
Resultado de equivalência patrimonial	19.045	123.529
Saldos finais	182.990	196.562

(*) Refere-se à compra de 55% da MDR (Bamberg), e aportes de capital efetuados na Morumbi, MGE, Brasil Brokers Ltda.

	Provisão para passivo a descoberto	
	Mar/12	Dez/11
Saldos iniciais	24.245	17.937
Adições	-	325
Baixas(*)	(12.117)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.518	5.983
Saldos finais	13.646	24.245

(*) Realização do AFAC da Brasil Brokers Ltda

	Ágio pago na aquisição de controladas	
	Mar/12	Dez/11
Saldos iniciais	427.316	284.824
Aquisições	25.268	86.313
Minoritários em função de combinação de negócios	-	58.479
Alocação de ágio (CPC 15)	-	(2.300)
Baixas no Ágio(*)	(1.831)	-
Saldos finais	450.753	427.316

(*) Reclassificação para Investimento MGE e MK

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações sobre as controladas em 31 de março de 2012:

Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Mar/12	Dez/11	Mar/11
										Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
ABREU BROKERS SERVICOS IMOBILIARIOS LTDA	100	1.000	6.529	3.464	3.064	1.169	3.064	(646)	-	(646)	3.710	1.054
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA S.A.	100	1.000.010	82.874	7.780	75.094	23.709	69.592	7.037	(502)	6.535	68.057	3.016
ACER CONSULTORES EM IMOVEIS LTDA	100	60.001	9.417	1.504	7.913	882	6.977	882	(75)	807	7.032	(802)
AGIL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA.	100	700.996	3.285	312	2.973	407	2.173	(862)	-	(862)	3.835	424
AVANCE NEGOCIOS IMOBILIARIOS S/A	100	98	14.741	(3.807)	18.548	9.526	10.048	5.070	-	5.070	13.478	4.862
BASIMOVEL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	997	11.273	(799)	12.072	5.286	8.786	2.110	(195)	1.915	9.962	1.786
BB AMERICAS 2007 CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	490.996	637	594	43	0	43	(38)	-	(38)	81	(22)
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	55	26.785	1.344	831	513	1.057	269	9	(4)	5	277	-
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	9.996	884	172	712	0	712	(41)	-	(41)	-	-
BRITO AMOEDO IMOBILIARIA S.A	100	19.998	3.980	(261)	4.242	1.698	3.162	206	-	206	4.036	563
CHAO E TETO CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100	9.698	1.837	7.861	1.724	7.012	192	(44)	148	7.669	631
DEL FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	19.999	13.952	1.087	12.865	4.555	11.213	2.345	(202)	2.143	10.520	(389)
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	91.000	12.326	2.467	9.859	4.340	9.172	425	(37)	388	9.435	1.846
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	250.100	-	-	-	-	-	-	-	-	464	556
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	100	70.000	3.456	766	2.690	1.852	2.690	239	-	239	2.450	182
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	1.272.651	3.862	2.394	1.468	456	1.468	(660)	-	(660)	2.128	(300)
MDR ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	55	23.227.60	422	-	422	0	232	-	-	-	-	-
MF CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	3.558.997	14.607	2.020	12.586	5.857	10.261	148	(75)	73	12.188	1.322
MGE INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	60	60.000	3.209	855	2.353	1.033	1.426	(127)	51	(76)	1	-
MISSAU, GALVAO E SILVA PLA. E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	51	128.001.63	5.986	798	5.188	2.015	2.285	68	(37)	31	2.611	416
MORUMBI BROKERS ADMINISTRACAO DE BENS E SERVIÇOS LTDA	70	70.000	1.435	477	958	1.087	670	368	(146)	221	175	-
NITEROI ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	50	10.000	17.233	(2.190)	19.423	9.176	10.517	5.415	(1.113)	4.302	13.167	4.447
NOBLESSE CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	2.541.541	6.343	1.152	5.191	2.276	4.814	(326)	-	(326)	5.517	89
PACTUAL NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	100	20.000	1.275	222	1.053	149	1.053	(112)	-	(112)	1.165	87
PRIMAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	100	9.997	5.014	271	4.742	3	3.742	(188)	-	(188)	4.931	1.277
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA.	100	282.732	3.266	1.941	1.325	578	1.325	(411)	-	(411)	1.736	(82)
TRIUMPHE CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	19.997	1.162	139	1.023	223	1.023	(194)	-	(194)	1.217	88
TROPICAL CORRETORA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	10.000	12.868	2.192	10.676	4.841	9.526	519	(74)	445	10.157	1.190
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	75	183.750	1.095	234	861	556	567	111	(39)	72	563	-
Total -			250.621	60.568	190.053	84.456	183.823	21.538	(2.492)	19.046	196.562	22.241

Mar/12 | Dez/11 | Mar/11

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	9.996	-	-	-	-	-	-	-	(12.118)	(1.517)
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	250.100	5.796	6.577	(781)	790	(781)	(1.245)	(1.245)	-	-
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	100	140.288	680	2.767	(2.086)	-	(2.086)	-	-	(2.086)	(80)
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	100	406.954	692	4.209	(3.517)	45	(3.517)	(171)	(171)	(3.346)	(305)
REDE MORAR LTDA	100	14.580	764	6.974	(6.210)	1.171	(6.210)	(270)	(270)	(5.939)	(560)
SARDENBERG CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	100	100	976	2.027	(1.051)	114	(1.051)	(295)	(295)	(756)	44
Total			8.908	22.554	(13.646)	2.119	(13.646)	(1.983)	(1.983)	(24.245)	(2.418)
Resultado da equivalência patrimonial								17.063	17.063	19.823	

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	PL na data de aquisição	Mês de aquisição	Participação adquirida- %	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição	Baixa de Ágio	Alocação de Ágio (CPC 15)	Minoritários em função de combinação de negócios	Ajuste de recuperação de ativos	Transação envolvendo acionistas	Ágio em Mar/12
ABYARA BROKERS INTERMEDIACAO IMOBILIARIA S.A.	37	nov/08	65,5	59.583	210.673	-	-	-	(9.199)	-	201.474
BRASIL BROKERS ASSESSORIA E CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	-	jul/09	100	-	4	-	-	-	-	(4)	-
FREMA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	91	mar/08	100	91	46.878	-	-	-	(2.888)	(16.337)	27.653
MISSAU, GALVAO E SILVA PLA. E VENDAS IMOBILIARIAS LTDA	1.280	jan/11	51	1.280	17.220	-	(639)	17.775	-	-	34.356
GLOBAL CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	319	mai/08	100	319	14.681	-	-	-	-	-	14.681
BLUE NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA	449	jul/11	55	247	8.553	-	(302)	7.200	-	-	15.451
JAIRO ROCHA CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	70	jan/08	100	70	22.856	-	-	-	(921)	(4.882)	17.053
JGM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA	639	fev/08	100	639	7.653	-	-	-	-	(2.869)	4.784
MARCOS KOENIGKAN CONSULTORIA IMOBILIARIA S/A	140	fev/08	100	140	6.110	(1.290)	-	-	-	-	4.820
MGE INTERMEDIACAO IMOBILIARIA LTDA	1	set/11	60	1	35.699	(541)	(840)	23.800	-	-	58.118
MDR ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	422	mar/12	55	232	25.268	-	-	-	-	-	25.268
MORUMBI BROKERS ADMINISTRACAO DE BENS E SERVICOS LTDA.	250	dez/11	70	175	13.525	-	(277)	5.871	-	-	19.119
POINTER CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	407	mar/08	100	407	6.525	-	-	-	-	-	6.525
REDE MORAR LTDA	-880	mar/08	80	704	2.054	-	-	-	-	-	2.054
REDENTORA CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA.	283	fev/08	100	283	13.729	-	-	-	-	(1.512)	12.217
TRIUMPHE CONSULTORIA IMOBILIARIA S.A.	20	jul/08	70	14	4.111	-	-	-	(101)	-	4.010
VB ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA	10	ago/11	75	181	11.319	-	(242)	3.833	-	-	14.910
Amortizações											(11.740)
Total – acumulado				64.366	429.912	(1.831)	(2.300)	58.479	(13.109)	(25.604)	450.753

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Essa distribuição desproporcional montou R\$ 2.147 em março de 2012 (R\$ 1.188 em março de 2011) e foi registrado na rubrica de “Acionistas não controladores” na demonstração de resultado do exercício.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição está suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos na CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e que esperamos obter os resultados nos próximos anos.

A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 13,5% a.a, e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 6,4% a.a. Como resultado dessa análise, a administração não apurou uma perda por redução ao valor recuperável no ágio em 31 de março de 2012. O teste é realizado anualmente.

Aquisições – arbitragem

A Companhia encontra-se em fase de arbitragem sobre alguns dos valores pagos como adiantamento de preço, em função dos resultados efetivamente apurados em aquisições de subsidiárias. De acordo com as cláusulas contratuais, a Companhia teria o direito de ressarcimento da diferença entre o valor de aquisição final (após cálculo final do valor da aquisição) e valores desembolsado a título de antecipação do preço de compra. A administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, está discutindo legalmente a viabilidade de recuperar pelo menos parte desses ressarcimentos (valores ainda não possíveis de mensurar dado o estágio das ações) e não espera desembolsos adicionais.

12. Imobilizado

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	Dez/10	Adições	Depreciação no exercício	Dez/11	Adições	Depreciação no exercício	Mar/12

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.237	49	-	1.286	-	-	1.286
Depreciação Acumulada		(534)	-	(227)	(761)	-	(59)	(820)
Valor Líquido		703	49	(227)	525	-	(59)	466
Equipamentos, móveis e utensílios	10	913	36	-	949	3	-	952
Depreciação Acumulada		(222)	-	(92)	(314)	-	(23)	(337)
Valor Líquido		691	36	(92)	635	3	(23)	615
Instalações	10	39	211	-	250	4	-	254
Depreciação Acumulada		(8)	-	(8)	(16)	-	(6)	(22)
Valor Líquido		31	211	(8)	234	4	(6)	232
Equipamentos de informática	20	1.422	326	-	1.748	277	-	2.025
Depreciação Acumulada		(530)	-	(303)	(833)	-	(92)	(925)
Valor Líquido		892	326	(303)	915	277	(92)	1100
Obras de arte	-	300	-	-	300	-	-	300
Total		2.617	622	(630)	2.609	284	(180)	2.713

(*) A depreciação anual é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, a taxas que levam em consideração o prazo de locação dos imóveis.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	Dez/10	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/11	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Mar/12
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	26.378	6.119	-	-	32.497	477	-	-	32.974
Depreciação Acumulada		(10.746)	-	-	(4.784)	(15.530)	-	-	(1.348)	(16.878)
Valor Líquido		15.632	6.119	-	(4.784)	16.967	477	-	(1.348)	16.096
Equipamentos, móveis e utensílios	10	14.225	4.904	-	-	19.129	1.728	-	-	20.857
Depreciação Acumulada		(2.783)	-	-	(1.759)	(4.542)	-	-	(518)	(5.060)
Valor Líquido		11.442	4.904	-	(1.759)	14.587	1.728	-	(518)	15.797
Instalações	10	4.298	2.465	-	-	6.763	519	-	-	7.282
Depreciação Acumulada		(619)	-	-	(506)	(1.125)	-	-	(170)	(1.295)
Valor Líquido		3.679	2.465	-	(506)	5.638	519	-	(170)	5.987
Veículos	20	1.010	168	(79)	-	1.099	-	-	-	1.099
Depreciação Acumulada		(395)	-	40	(186)	(541)	-	-	(49)	(590)
Valor Líquido		615	168	(39)	(186)	558	-	-	(49)	509
Equipamentos de informática	20	13.150	5.481	-	-	18.631	1.104	-	-	19.735
Depreciação Acumulada		(4.509)	-	-	(3.070)	(7.579)	-	-	(954)	(8.533)
Valor Líquido		8.641	5.481	-	(3.070)	11.052	1.104	-	(954)	11.202
Obras de arte	-	300	68	-	-	368	-	-	-	368
Total		40.309	19.205	(39)	(10.305)	49.170	3.828	-	(3.039)	49.959

(*) A depreciação anual é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, a taxas que levam em consideração o prazo de locação dos imóveis.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

Controladora	% - taxa de amortização anual	Dez/10	Adições	Amortização no exercício	Dez/11	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Mar/12
<i>Vida útil indefinida</i>									
Marcas e patentes	-	12	3.007	-	3.019	-	-	-	3.019
Valor Líquido		12	3.007	-	3.019	-	-	-	3.019
<i>Vida útil definida</i>									
Licenças de uso de software	20	3.786	1.839	-	5.655	98	-	-	5.723
Marcas	20	-	2.043	-	2.043	-	-	-	2.043
Não competição	20	-	389	-	389	-	-	-	389
Carteira de clientes	20	-	81	-	81	-	-	-	81
Amortização Acumulada		(1.139)	-	(871)	(2.010)	-	-	(283)	(2.293)
Valor Líquido		2.647	4.352	(871)	6.158	98	-	(283)	5.943
Total intangível	-	2.659	7.359	(871)	9.177	98	-	(283)	8.962

Em 26 de agosto de 2011 a Companhia adquiriu por meio da carta de transferência o Domínio da Marca "Abyara", pagando pela cessão o valor de R\$ 3.007, pagos à vista.

Consolidado	% - taxa de amortização anual	dez/10	Adições	Baixas	Amortização no exercício	dez/11	Adições	Baixas	Amortização no exercício	mar/12
<i>Vida útil indefinida</i>										
Marcas e patentes	-	135	3.007	-	-	3.142	4	-	-	3.146
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	305.763	142.492	-	-	448.255	25.268	(1.831)	-	471.692
Amortização Acumulada		(11.740)	-	-	-	(11.740)	-	-	-	(11.740)
Baixa por teste de recuperação		(9.199)	-	-	-	(9.199)	-	-	-	(9.199)
Valor Líquido		284.959	145.499	-	-	430.458	8.539	-1.831	-	453.899

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.

Consolidado	% - taxa de amortização anual	Dez/10	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/10	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Mar/12
-------------	-------------------------------	--------	---------	--------	--------------------------	--------	---------	--------	--------------------------	--------

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Vida útil definida</i>										
<i>Marcas</i>	20	-	2.043	-	-	2.043	-	-	-	2.043
<i>Não competição</i>	20	-	389	-	-	389	-	-	-	389
<i>Licenças de uso de software</i>	20	5.969	2.954	-	-	8.923	158	-	-	9.081
<i>Carteira de clientes</i>	20	210	106	-	-	316	-	-	-	316
<i>Amortização Acumulada</i>		(1.970)	-	-	(1.447)	(3.417)	-	-	(477)	(3.894)
<i>Total intangível</i>	-	4.209	5.492	-	(1.447)	8.254	158	-	(477)	7.935

A Companhia avalia anualmente os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 01, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2011. Estes ágios foram apurados em aquisições de investimentos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros utilizando uma taxa de crescimento nominal anual média de 6,4% a.a para os primeiros 10 anos, 3% na perpetuidade, e uma taxa de desconto nominal de 13,5% a.a para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** – As receitas foram projetadas entre 2012 e 2016 considerando o crescimento da intermediação de negócios imobiliários.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Dez/11	Mar/12	Dez/11
ISS	-	-	1.947	2.180
PIS	2	2	949	1.116
COFINS	6	8	4.448	5.096
IRPJ	-	-	15.908	17.882
CSLL	-	-	5.941	6.811
Impostos e contribuições retidos	1.761	110	2.579	959
Outros	5	19	89	113
Total	1.774	139	31.859	34.157
Parcela circulante	1.774	139	31.859	34.157
Parcela não circulante	-	-	-	-

15. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora ou possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1. Operações de Mútuos e usufruto a pagar

É composto por:

Ativos	Vencimento	Mútuos a receber			
		Controladora		Consolidado	
		Mar/12	Dez/11	Mar/12	Dez/11
MF Consultoria Imobiliária Ltda	15/11/2012	-	-	19	11
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	27/6/2012	1.285	1.028	-	-
Global Consultoria Imobiliária Ltda	24/10/2012	4.530	4.255	162	132
JGM Consultoria Imob. Ltda	30/5/2012	828	570	92	92
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda	27/6/2012	3.831	3.658	-	-
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	25/5/2012	2.298	2.881	78	78
Rede Morar Ltda	11/11/2012	5.922	5.608	-	-
Pessoas físicas (acionistas fundadores)	-	-	-	-	535
Total		18.694	18.000	351	848

Passivos	Vencimento	Consolidado	
		Mútuos a pagar	
		Mar/12	Dez/11
VB Assessoria Imobiliária Ltda	31/01/2012	-	109
Total		-	109

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 31 de março de 2012 foi de R\$ 435 (R\$ 370 em março de 2011).

Mútuos a pagar – a Companhia apresenta saldos de mútuo a pagar para cobrir despesas administrativas e o capital de giro da controlada.

Pessoas físicas (acionistas fundadores) – As operações a receber e a pagar são decorrentes das transações de abertura de capital ocorrida em 2007 e Follow-on.

15.2. Adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a receber

É composto por:

Controladora

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos	Dividendos a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	Mar/12	Dez/11	Mar/12	Dez/11
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	112	112	-	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda	13	-	-	-
Chão e Teto Consultoria Imob.Ltda	-	195	-	-
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	380	280	-	-
Noblesse Moinhos de Vento Ltda	-	599	-	-
JGM Consultoria Imob. Ltda	-	-	490	-
Global Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	880	-
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	400	400	130	-
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	880	880	81	81
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	-	-	233	233
Rede Morar Ltda.	-	-	145	145
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	-	-	161	13.024
VB Assessoria Imobiliária Ltda	79	-	-	-
Total não circulante	1.866	2.466	2.120	13.483

Dividendos a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2012 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

15.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia

Os honorários dos administradores da Companhia no exercício de 2012 foram aprovados em assembleia geral num total de até 8,75% (oito, setenta e cinco por cento) do lucro contábil auditado do exercício deduzido da remuneração dos administradores. Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 463 até 31 de março de 2012 (R\$ 414 em março de 2011), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2012 a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	Mar/12	Mar/11
Diretoria		
Remuneração-base	463	414
Total	463	414

15.4. Participação nos lucros e resultado

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia – PLR, que está vinculada a meta de resultados e ao alcance de objetivos específicos individuais, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano e são classificados no resultado do exercício em “Despesas Gerais e Administrativas”.

15.5. Avais e garantias

Em 31 de março de 2012, os avais e fianças prestados pela Companhia para suas controladas montavam R\$ 2.604 para garantia de operações de capital de giro.

As controladas encontram-se adimplentes com todas as condições contratuais das referidas operações de crédito.

15.6. Outros compromissos – Opções

No transcorrer de 2011, a Companhia adquiriu o controle de empresas, conforme descrito na nota explicativa nº6, sendo que para a parcela não adquirida foram formalizadas no contrato de aquisição opções de compra (“Call options”) e opções de venda (“Put options”) da participação societária remanescente ao vendedor, com as seguintes datas de exercício:

<i>Adquirida</i>	<i>Datas para exercício</i>	
	<i>1ª opção</i>	<i>2ª opção</i>
<i>Missau, Galvão</i>	<i>Janeiro de 2014</i>	<i>Janeiro de 2015</i>
<i>Home Hunters</i>	<i>Outubro de 2015</i>	<i>Outubro de 2018</i>
<i>VB Assessoria</i>	<i>Novembro de 2015</i>	-
<i>MGE Intermediação</i>	<i>Janeiro de 2016</i>	<i>Janeiro de 2017</i>
<i>Morumbi Brokers</i>	<i>Janeiro de 2016</i>	<i>Janeiro de 2017</i>

O acionista não controlador tem até 15 dias para definir a opção de venda e a Companhia tem até 30 dias para definir a opção de compra a partir da data para exercício das opções.

16. Contas a pagar – aquisição de empresas

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas (Nota Explicativa 12), conforme demonstrado a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>Dez/11</i>	<i>Adições</i>	<i>Mar/12</i>
<i>Valor total das aquisições (nota 12)</i>	<i>86.575</i>	<i>*25.500</i>	<i>112.075</i>
<i>Atualização</i>	<i>277</i>	<i>154</i>	<i>431</i>
<i>Valor pago em moeda nacional</i>	<i>(30.550)</i>	<i>*(8.554)</i>	<i>(39.104)</i>

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo a pagar	56.302	17.100	73.402
Parcela circulante	8.200	13.000	21.200
Parcela não circulante	48.102	4.100	52.202

(*) Aquisição da MDR Assessoria Imobiliária Ltda. (Bamberg) e seu respectivo pagamento.

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 31 de março de 2012 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida do ágio dos investimentos (Nota 12).

17. Imposto de renda e contribuição social

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

Algumas controladas e a Companhia apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

	Mar/12		Mar/11	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	16.564	16.564	18.543	18.543
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	2.485	1.491	2.781	1.669
Adicional de IRPJ - Alíquota de 10%	1.650	-	1.848	-
Despesa com Alíquota Nominal	4.135	1.491	4.630	1.669
Exclusões a base de cálculo				
Resultado da equivalência patrimonial	(4.784)	(1.724)	(4.950)	(1.784)
Prejuízo em controladas tributadas pelo lucro real	(1.537)	(555)	(230)	(85)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - controladora (*)	(2.185)	(789)	(551)	(200)
Imposto de renda e contribuição social das Controladas pelo lucro real	-	-	1.663	601
Imposto de renda e contribuição social das Controladas pelo lucro presumido	6.961	2.562	6.189	2.276
Despesa Imposto de renda e contribuição social	6.961	2.562	7.852	2.877

(*) A Companhia optou por não registrar o IR e CS diferido decorrente do prejuízo fiscal conforme CPC 32 – Tributo sobre o lucro, por não haver previsão de utilização dos créditos fiscais.

18. Adiantamento de Clientes

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas a Apropriar - HSBC

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial (“Parceria”) com o HSBC BANK BRASIL S/A (“HSBC”) para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e se encerra em 31/12/2015, podendo ser prorrogada por um prazo adicional de 5 anos. A Companhia receberá do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizará o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo original do contrato, totalizando R\$ 45.000. Até 31 de março de 2012 o HSBC adiantou R\$ 18.000.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 31 de Março de 2012 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 2.316, (R\$ 1.750 em 2011 e R\$ 771 em 2012) registrado na rubrica “Receitas com prestação de serviços”.

19. Provisão para contingências

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas:

	<i>Controladora</i>			
	<i>Trabalhistas</i>	<i>Tributárias</i>	<i>Cíveis</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2010	-	-	-	-
Constituição	138	-	35	173
Saldo em 31/12/2011	138	-	35	173
Constituição	32	-	-	32
Saldo em 31/03/2012	170	-	35	205

	<i>Consolidado</i>			
	<i>Trabalhistas</i>	<i>Tributárias</i>	<i>Cíveis</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2011	1.016	1.418	492	2.926
Constituição	196	-	619	815
Pagamentos	(1)	-	(273)	(274)
Reversão	(31)	(441)	-	(472)
Saldo em 31/03/2012	1.180	977	838	2.995

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As causas com chance de perdas consideradas “possíveis” pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Consolidado	
	Mar/12	Dez/11
Trabalhistas	4.150	4.150
Tributário	36	36
Cíveis	4.192	4.192
Total	8.378	8.378

As ações das empresas controladas da Brasil Brokers e com chance de perda considerada “possível” também estão divulgadas no quadro acima.

As causas de natureza trabalhista compreendem reclamações trabalhistas de ex-corretores requerendo vínculo empregatício, verbas trabalhistas e recolhimento dos encargos sociais.

As causas de natureza cível compreendem em sua maioria o reembolso das comissões de corretagem pelos clientes que efetuaram o distrato das unidades imobiliárias junto ao incorporador.

Para operações adquiridas mediante constituição de novas Sociedades, não são divulgadas as ações com chance de perdas consideradas “possíveis”, tendo em vista a Companhia possuir contratos assinados pelos sócios fundadores assumindo a responsabilidade e constituindo garantias reais sobre as quais a Administração possui o controle para quitar eventuais contingências, se necessário. Até o momento a Companhia e suas controladas não foram citadas em quaisquer ações.

Contratos de penhor de ações e contratos de depósito

As controladas estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes à suas operações anteriores ao controle da Brasil Brokers sobre as quais os acionistas fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão. Adicionalmente, para determinadas operações foram constituídas novas Sociedades para aquisição pela Brasil Brokers que atuam com a marca, carteira de clientes, corretores autônomos, funcionários, entre outros, das empresas anteriores sob gestão dos acionistas fundadores.

Os acionistas fundadores assinaram contratos de penhor de ações e contratos de depósito em conta vinculada, pelos quais a Companhia, poderá executar as garantias prestadas ou sacar as quantias depositadas em conta vinculada, durante o prazo de cinco anos a contar da data da liquidação da oferta pública, ocorrida em 31 de outubro de 2007, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades cedentes, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à celebração dos contratos de transferência e que venham a recair sobre estas empresas.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2012, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 (192.839.601 em 2011) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 533.662 que, considerando os gastos incorridos na emissão de novas ações, R\$ 13.225, a companhia passou a apresentar o montante de R\$ 520.437, como capital

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	<i>Quantidade de ações</i>	<i>R\$</i>
Saldo em 31/12/2010	168.877.126	344.359
<i>Emissão de novas ações – 04/02/2011</i>	<i>21.905.805</i>	<i>173.056</i>
<i>Emissão de novas ações (lote suplementar) – 10/03/2011</i>	<i>2.056.970</i>	<i>16.247</i>
Saldo em 31/12/2011	192.839.901	533.662
Saldo em 31/03/2012	192.839.901	533.662

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a emissão de novas ações mediante oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 31 de março de 2012.

c) Planos de opções baseado em ações

Em 22 de outubro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o nosso Plano de Opções. O Plano de Opções consiste na outorga de opções de compra ou subscrição de ações ordinárias da Companhia aos membros do Conselho de Administração, Diretores, gerentes, consultores e empregados da Companhia ou de sociedades por ela controladas, ou, ainda, a pessoas naturais que prestem serviços

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

à Companhia ou a sociedades sob seu controle, de forma que estes possam adquirir, de acordo com prazos e preços previamente fixados, ações ordinárias de emissão da Companhia em condições de mercado ou mais favoráveis a estas.

O Plano de Opções será administrado por um Comitê que será composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração. A definição dos Participantes, assim como as normas a respeito da concessão das opções a serem outorgadas aos Participantes, o número de ações a serem outorgadas, os termos e condições a aplicáveis a cada plano concedido, bem como quaisquer às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades.

Como o Plano de Opções foi recentemente aprovado, a Companhia ainda não se estruturou para implementá-lo, de modo que, até o momento, nenhuma opção foi outorgada a qualquer beneficiário. Além disso, ainda está pendente a eleição dos membros do Comitê que administrará o Plano de Opções, pelo nosso Conselho de Administração.

A emissão de nossas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção pode resultar em uma diluição aos nossos atuais acionistas, uma vez que as opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 5% (cinco por cento) das ações do nosso capital.

Até 31 de março de 2012, o plano de opções ainda não havia sido outorgado pelo Conselho de Administração da Companhia.

d) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social;
- (ii) 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como dividendo mínimo obrigatório entre todas as ações;
- (iii) O percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976;
- (iv) O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembleia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração.

Nos termos do que dispõe o artigo 190 da Lei nº 6.404/76, a assembleia geral que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes determinados pelo artigo 189 da Lei nº 6.404/76, aos administradores da Companhia, como participação nos lucros sociais.

Neste caso, competirá ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição aos administradores de participação nos lucros.

e) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Lucro por ação básico e diluído:

	Controladora	
	Mar/12	Mar/11
<i>Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias</i>	16.564	18.543
<i>Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)</i>	191.024	179.053
<i>Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído</i>	0,08671	0,10356

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

f) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007.

g) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, através da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento da Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 42.936 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital

h) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade de ações em tesouraria</i>	<i>Valor das ações em tesouraria</i>	<i>Valor de mercado das ações em tesouraria</i>
Saldo em 31/12/2010	1.805.131	2.644	11.769
<i>Retorno Ações Rede Morar</i>	<i>20.200</i>	<i>187</i>	
Saldo em 31/12/2011	1.825.331	2.831	10.185
Saldo em 31/03/2012	1.825.331	2.831	14.256

O valor de fechamento da ação da BBRK em 31 de março de 2012 foi de R\$ 7,81 (sete reais e oitenta e um centavos).

i) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é constituída com base no orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado em Assembleia pelos acionistas com o objetivo de investimento no crescimento das operações da Companhia.

j) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros através de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow on). Não houve alteração desta política em relação ao exercício anterior.

21. Receita líquida

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>
<i>Receita de prestação de serviços</i>	<i>771</i>	<i>-</i>	<i>99.026</i>	<i>96.717</i>
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(873)</i>	<i>(3.808)</i>
<i>Impostos incidentes sobre serviços</i>	<i>(110)</i>	<i>-</i>	<i>(8.937)</i>	<i>(8.691)</i>
<i>Receita líquida</i>	<i>661</i>	<i>-</i>	<i>89.216</i>	<i>84.218</i>

22. Custos dos serviços prestados

	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>
<i>Comissão com lançamentos</i>		
		<i>(4.427)</i>
	<i>(3.637)</i>	

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comissão de locação	(132)	(294)
Comissão dos Avulsos	(95)	(391)
Outros custos	(239)	(1.116)
Total	(4.103)	(5.228)

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Mar/11	Mar/12	Mar/11
Pessoal e encargos	(2.742)	(1.589)	(20.283)	(14.520)
Serviços contratados	(2.252)	(1.950)	(19.065)	(19.531)
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.008)	(2.084)
Ocupação	(378)	(252)	(5.789)	(4.814)
Materiais e serviços públicos	(641)	(421)	(7.317)	(4.643)
Outras	(54)	(354)	(985)	(1.074)
Total	(6.067)	(4.566)	(57.447)	(46.666)

24. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Mar/11	Mar/12	Mar/11
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	258	(92)
Descontos financeiros concedidos	-	-	(45)	(16)
Despesas bancárias	(3)	(4)	(183)	(151)
IOF/IOC	-	-	(54)	(33)
Juros pagos a fornecedores	-	-	(15)	(75)
Outras despesas financeiras	(153)	-	(156)	(2)
Total	(156)	(4)	(195)	(369)

25. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Mar/11	Mar/12	Mar/11
Descontos obtidos	1	1	3	5
Juros s/ créditos fiscais - SELIC	201	75	212	171
Juros s/ Mútuos Controladas e Acionistas	435	370	-	-
Juros s/ boletas bancárias	-	-	93	83

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Outras receitas financeiras</i>	-	-	29	118
<i>Receitas s/ aplicações financeiras</i>	5.384	3.614	7.197	5.066
Total	6.021	4.060	7.534	5.443

26. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>
<i>Reembolso de credenciados</i>	-	-	9	6
<i>Provisão contencioso trabalhista</i>	(32)	-	(226)	(48)
<i>Provisão contencioso fiscal</i>	-	-	461	-
<i>Provisão contencioso civil</i>	-	-	(619)	(211)
<i>Outras receitas operacionais</i>	-	-	26	29
<i>Outras despesas operacionais</i>	-	(18)	(175)	(231)
Total	(32)	(18)	(524)	(455)

27. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa", em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos na nota explicativa 8.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Em 2012 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

A Companhia não operou com derivativos no decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2012.

27.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>	<i>Mar/12</i>	<i>Mar/11</i>
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	18.328	17.152	70.082	64.069
<i>Títulos e Valores mobiliários</i>	200.290	184.369	234.767	229.667
<i>Contas a Receber</i>	-	-	99.413	107.925

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas</i>	18.694	18.000	351	848
Total	237.312	219.521	404.613	402.509

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com as taxas de mercado.

A companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores de mercado e contábil destes instrumentos financeiros são idênticos.

A classificação dos passivos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/12	Mar/11	Mar/12	Mar/11
<i>Fornecedores</i>	811	810	7.241	7.697
<i>Outras contas a pagar</i>	335	417	8.979	5.311
<i>Impostos e contribuições a recolher</i>	1.774	139	31.859	34.157
<i>Contas a pagar - aquisição de empresas</i>	73.402	56.302	73.402	56.302
Total	76.322	57.668	121.481	103.467

27.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos mútuos a receber aos quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2012, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 9,97% para o ano de 2012 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	Cenário Provável MTM	Cenário Possível - stress 25%	Cenário Remoto - stress 50%

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Rendimento das aplicações financeiras</i>	<i>CDI</i>	29.741	22.306	14.871
<i>Posição em 31.03.2012 (Aplicações financeiras)</i>				298.306
<i>Mútuos a receber</i>	<i>CDI+1% a.a.</i>	83	62	31
<i>Posição em 31.03.2012 (Mútuos a receber)</i>				851

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

Risco cambial

Em 31 de março de 2012, a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa 10.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 31 de março de 2012 e 2011 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificado como nível II.h

28. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagos. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
<i>Multirisco patrimonial</i>	<i>Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento</i>	13.610
<i>Responsabilidade civil dos diretores e administradores</i>	<i>Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.</i>	30.000

KPMG Auditores Independentes
CRC- SP 014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador - CRC-RJ-087.095/O-7